

ASPECTO TOMOGRÁFICO DE OSTEOCONDROSSARCOMA MULTILOBULAR CRANIANO EM CÃO – RELATO DE CASO

Tomographic aspects of cranial multilobular osteochondrosarcoma in a dog
case report

Aspectos tomográficos de osteochondrosarcoma multinodular craneal en un perro
reporte de un caso

Géssica Giselle Almeida Silva ARAÚJO¹; Angélica da Costa Ferreira de SOUZA¹; Ieverton Cleiton Correia da SILVA¹; Alex Barbosa CARVALHO²; Lorena Adão Vescovi Séllos COSTA^{1,2}; Fabiano Séllos COSTA¹

1-Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Medicina Veterinária, gessigiselle@hotmail.com

2- Focus Diagnóstico Veterinário

RESUMO: O osteocondrossarcoma multilobular é um tumor incomum em cães e que acomete ossos planos, principalmente os ossos do crânio. Relata-se o caso de uma cadela de 13 anos de idade onde os achados clínicos, tomográficos e histopatológicos possibilitaram o diagnóstico desta enfermidade.

Palavras chave: Tumor ósseo; TC; Diagnóstico por imagem

ABSTRACT: The multilobular osteocondrossarcoma is an uncommon tumor in dogs and affects mainly the skull bones. We report the case of a bitch 13 years of age where clinical, Tomographic and histopathological findings supported the diagnosis of this disease.

Key words: Bone tumor; CT, imaging diagnosis

RESUMEN: El osteocondrossarcoma multinodular es un tumor poco frecuente en perros y afecta principalmente a los huesos del cráneo. Presentamos el caso de una perra de 13 años de edad en los hallazgos clínicos, tomográficos e histopatológicos apoyaron el diagnóstico de esta enfermedad.

Palabras clave: Tumor óseo; TAC, Diagnóstico por la imagen

INTRODUÇÃO

O osteocondrossarcoma multilobular (OML) é um tumor ósseo e cartilaginoso (WITHROW e VAIL, 2007). Normalmente acomete ossos chatos, principalmente o crânio canino, mas também pode ocorrer em pelve e vértebras (BANKS e STRAW, 2004). Sua aparência histológica é composta por múltiplos lóbulos com cartilagem

central e uma fina camada de células espinhais em torno da matriz óssea (WITHROW e LIPTAK, 2007). A ocorrência de OML é considerada rara na espécie canina, geralmente acomete animais de meia idade ou idosos e cães de grande porte (HATHCOCK e NEWTON, 2000; WITHROW e VAIL, 2007; MORANDI, 2011).

Esses tumores possuem imagens características nos exames radiográficos, tomográficos e de ressonância magnética, apresentando uma aparência típica de “bola de pipoca”, bordos bruscamente demarcados e uma densidade mineral granular disseminada por toda a lesão (DERNELL et al., 2007).

RELATO DE CASO

Relata-se o caso de uma cadela sem raça definida, 13 anos, encaminhada para avaliação tomográfica do crânio. Achados da anamnese e exame clínico revelaram aumento de volume severo em região de ossos do crânio, de consistência firme, promovendo protusão do globo ocular. Não foram relatados sinais neurológicos no momento do exame. Após anestesia geral inalatória do paciente, realizou-se exame tomográfico em Tomógrafo Helicoidal GE High Speed FXi, utilizando-se a técnica de 120 Kv e auto mA, e filtros para tecidos ósseos.

Ao exame tomográfico observou-se proliferação tecidual de grandes dimensões na região do crânio, de aspecto arredondado, chegando a mensurar valores de radiodensidade próximos a 230 unidades Hounsfield, altamente heterogêneo e granular, com áreas mineralizadas. Presenciou-se envolvimento de tecidos moles e ossos do crânio (frontal e parietal) bilateralmente, sendo as lesões mais intensas do lado esquerdo, com lise óssea marcante em osso parietal associado à compressão e deslocamento de parênquima cerebral e meninges adjacentes. Em decorrência da proliferação neoplásica observou-se deslocamento rostral e lateral do globo ocular esquerdo. Adicionalmente havia acúmulo de secreção fluida em seios frontais bilateralmente e seio nasal esquerdo com destruição parcial dos turbinados nasais. Após administração de contraste iodado intravenoso, observou-se discreta impregnação dos tecidos moles internos a neoplasia. Os presentes achados clínicos e tomográficos foram condizentes com osteocondrossarcoma multilobular, sendo este diagnóstico confirmado após análise histopatológica.

DISCUSSÃO

Os aspectos tomográficos neste caso foram compatíveis com os descritos na literatura (BANKS e STRAW, 2004; DERNELL et al., 2007; WITHROW e LIPTAK, 2007; MORANDI, 2011), sendo característicos da doença. Apesar das alterações em parênquima cerebral e meninges presentes neste caso, não se observaram sinais neurológicos no paciente, fato também descrito por Hathcock e Newton (2000), onde apenas um de cinco cães com OML apresentou sinal neurológico. De acordo com o mesmo autor, o exame radiográfico é tido como opção para o diagnóstico de OML, entretanto nestes casos, quando comparado os dois exames, o estudo tomográfico permite melhor caracterização da lesão, identificação de acometimento de estruturas adjacentes e auxílio no planejamento cirúrgico, como relatado no presente caso.

CONCLUSÕES

Ressalta-se a incomum ocorrência de OML em cães, sendo o exame de tomografia computadorizada importante para o diagnóstico e orientação terapêutica.

REFERÊNCIAS

- BANK, T.A.; STRAW, R.C. Multilobular osteochondrosarcoma of the hard palate in a dog. *Australian Veterinary Journal*. Volume 82, No 7, p. 409 – 412, July 2004.
- HATHCOCK, J.T.; NEWTON, J.C. Computed tomographic characteristics of multilobular tumor of bone involving the cranium in 7 dogs and Zygomatic arch in 2 dogs. *Veterinary Radiology & Ultrasound*, Vol. 41, No. 2, p 214-217, 2000.
- MORANDI, F. Calvarium and Zygomatic Arch In: SCHWARZ T. & SAUNDERS, J. *Veterinary Computed Tomography*. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, p 161-170, 2011.
- LIPSITZ, D; LEVITSKI, R.E; BERRY, W.L. Magnetic resonance imaging features of multilobular osteochondrosarcoma in 3 dogs. *Veterinary Radiology & Ultrasound*, v.42, n.1, p. 14-19, 2001.
- WITHROW, S.J.; LIPTAK, M.J. Cancer of the Gastrointestinal Tract. In: WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. *Small Animal Clinical Oncology*. Philadelphia, USA: Elsevier, p. 455-473, 2007.
- DERNELL, W.S.; EHRHART, N.P.; STRAW, R.C.; VAIL, D.M. Tumors of the Skeletal System. In: WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. *Small Animal Clinical Oncology*. Philadelphia, USA: Elsevier, p. 540-582, 2007.